

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO: anno (50 n.º) 15000 rs.; semestre (25 n.º) 500 rs.
 FORA D'AVEIRO: anno (50 n.º) 15125 rs.; semest. (25 n.º) 570 rs.

Publica-se aos Domingos

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na seção dos annuncios: cada linha 30 rs.
 No corpo do jornal: cada linha 60 rs.
 Numero avulso 30 rs.
 Redacção e administração — rua Direita.

AVEIRO

LEON GAMBETTA

O baque do gigante apavorou o mundo. Todos sentem o seu desaparecimento como se elle constituisse uma parte da propria existencia; todos o choram, como se elle fora um Redemptor, o Messias de uma nova era de paz, de justiça e de amor. Os grandes homens tem este condão singular: escravizam, ainda os mais cultos, ao seu enorme poderio; fanatisam-nos, embriagam-nos. Leon Gambetta era assim: uma entidade superior, que escravizava pela força do seu talento colossal; que fanatisava as massas com o magnetismo da sua palavra incisiva e cortante como o aço; que embriagava os espiritos com o calor do seu exemplo, com a lição dos factos, com a experiencia dos homens e das cousas — alguma cousa de um Deus que se adora e de uma religião á qual se presta culto fervente e desinteressado.

Elle todavia esse homem extraordinario, que marca, na historia da humanidade, um novo periodo, luminosissimo, de luta, de patriotismo, de progresso e de heroicidade, deixou de existir para nós, os crentes, que o amavamos, para nós, os republicanos, que procuravamos inspirar-nos na sua obra sacratissima, na sua eloquencia, sempre possante e fecunda, na sua abnegação unica e inimitavel.

Morreu Gambetta, o que não quer dizer que com elle tenha morrido a causa, que tão exemplarmente advogou durante a sua gloriosa existencia. Os homens passam e as ideas ficam. Desapareceu o apostolo de um principio... que importa? O nosso de-

ver é honrar-lhe a memoria, lutando, sem treguas nem repouso, por que esse principio se transforme no mundo n'um facto n'uma realidade palpitante.

Digamos, com toda a democracia portugueza:

— Morreu Gambetta!
 — Viva a Republica!

Vae n'outro logar a biographia d'este homem, por tantos titulos, illustre. França perde em Gambetta um dos seus filhos mais queridos, a democracia universal um dos seus irmãos mais amados.

Foram muitos os seus invejosos; foram immensos os seus detractores.

O clericalismo odiava-o de morte, porque via n'elle o seu principal inimigo; os intransigentes, que lhe deviam a liberdade e o regresso á patria, moveram-lhe uma guerra surda e miseravel — de pequeninas invejas e de indignos rancores. Mas a tudo isso foi Gambetta superior. Elle sabia que só não tem inimigos os mediocres e impotentes. Os inimigos, os calumniadores, os intrigantes devem contar-se sempre na proporção do valor real de um homem. E' por isso que Gambetta os tinha — e muitos e grandes...

Espirito superior elle só tinha uma preocupação — a patria; alma fadada para o bem e para a republica nem sequer chegava a ver os que tentavam morder-lhe na reputação immaculada: a sua estatura era demasiadamente elevada para que podesse, um instante sequer, confundir-se com os pygmets, que de longe lhe seguiam a sombra enorme.

As nações estrangeiras possuíam pelo seu admiravel talento a mais decidida e sincera admiração. Gambetta era uma garantia aos olhos do estrangeiro.

Mas os partidos não dependem dos homens dependem das ideias. Triste paiz aquelle, onde a morte de um homem podesse abalar uma instituição tão fortemente radicada no espirito publico, como a republica está em França.

Não! A França não morreu. A republica viverá...

Magalhães Lima.

APONTAMENTOS SCIENTIFICOS

DR. GUSTAVE LE BON

ORIGEM E FIM DOS MUNDOS

A sciencia só pôde fazer hypoteses sobre a origem dos mundos; mas a theoria hoje geralmente adoptada conforma-se com um tal numero de factos que possui um grau de extrema probabilidade. Investigando as profundidades do espaço os astrónomos descobriram milhares de massas pouco brilhantes de mal definidos contornos, a que deram o nome de nebulozas. A analyse spectral mostra que são massas gazosas, luminosas muito rarefeitas, e o spectro de algumas parece indicar um principio de condensação, isto é, uma passagem ao estado liquido.

Estas nebulosas são consideradas hoje como mundos em via de formação e tudo leva a crer que o nosso sol, da mesma forma que todas as estrellas, começou assim.

Segundo a hypothese emitida primeiro por Kant desenvolvida depois por Laplace o nosso systema solar e todos os planetas que o compõe hoje, comprehendendo a terra, foram constituídos na sua origem por uma massa gazosa encandescente (*), de estrutura homogenea em todas as suas partes, e analoga ás nebulosas que o astrónomo percebe em diversos pontos do espaço. Atrahindo-se reciprocamente e por consequente, condensando-se cada vez mais, as particulas d'esta vasta massa

(*) O nosso systema planetario está situado na via lactea, junto do lugar em que esta notavel nebulosa se bifurca, e segundo esta theoria proviemos da sua condensação.

acabaram por tomar a forma d'um espheróide que em vi tude das leis da mechanica girou sobre si mesmo com uma rapidez sempre crescente, á medida que a sua massa se condensava.

Mas, quando a massa espherica fluida está animada d'um tal movimento, acha-se pelo calculo, e de mais verifica-se facilmente pela experiencia, que tende a transformar-se em um disco chato e que chega um momento em que, sendo a força centrífuga superior á attracção, a parte peripherica d'este disco abandona a massa de que faz parte e constitue em volta d'elle um anel independente, que conserva o movimento de rotação de que estavam animados os elementos que o compõem.

Continuando a attracção a produzir-se sobre a massa central, esta converte-se cada vez mais e a sua velocidade de rotação cresce em proporção.

Resulta d'isto em breve a formação d'um segundo, depois d'um terceiro anel, e o phenomeno renova-se tantas vezes quantas se reproduzirem as condições que o determinam.

Não sendo os aneis assim formados completamente homogeneos, depressa a attracção os quebra, depois agglomera as suas diversas partes em massas esphericas animadas d'um duplo movimento de rotação sobre o seu eixo, e de translação em volta da massa central de que primitivamente faziam parte.

Assim se passaram sem duvida as coisas para o nosso systema. O globo central foi a origem do nosso sol e os aneis destacados da sua massa e transformados em esferas constituiram os planetas. Obedecendo ás mesmas leis a que obedecia a massa principal, d'elles se destacaram, quando ainda fluidos, novos aneis que se transformaram da mesma forma em esferas. Estas novas esferas giraram em volta dos planetas ao mesmo tempo que os planetas giraram em volta do sol.

E' d'esta maneira que deveu formar-se o nosso satellite, a lua.

Um dos planetas do nosso systema solar, Saturno, está rodeado de muitos aneis que se não separaram ainda em massas esphericas e continuam a andar em volta d'elle. Representam o que eram a lua e os diversos satellites dos planetas nas phases primitivas da sua formação.

Assim uma esphera gazosa central

em volta da qual giravam outras espheras, das quaes uma devia ser um dia o nosso globo terrestre tal foi provavelmente a origem do nosso universo.

Continuando assim a gravitar em volta do sol durante milhões de seculos, estas massas gazosas arrefeceram e passaram do estado gazoso ao estado liquido. A nossa terra, formou uma massa em fusão encandescente, radeando no espaço luz e calor.

Durante milhares de seculos continuou a radear assim. Enfim, em consequencia do desperdicio de calor devido a essa mesma radeação, formou-se uma crosta solida, analoga á que apparece nos corpos em fusão quando arrefecem: tãmi lá sem duvida bem tenne, pois que apesar do periodo immenso de seculos (*) que nos separa d'essas idades primitivas, não parece mais espessa ainda comparativamente ao volume do globo, do que a a pelle d'uma laranja relativamente a massa d'este fructo.

A maior parte do nosso globo está com effeito sempre em fusão. Cavanlo o solo reconhece-se que a sua temperatura augmenta 1 grau por cada 30 metros de profundidade.

Os liquidos que saem dos volcões provem da massa fluida que constitue a quasi totalidade do nosso planeta.

Na crosta solida que cobria o globo primitivo a vida não podia ainda manifestar-se. Os elementos que deviam compor um dia os seres vivos, notadamente a agua, erravam no estado de vapor no seio da atmosphera e só quando a superficie terrestre arrefeceu bastante, puderam condensar-se n'ella.

Então os mares formaram-se; então, e só então, a vida organica pôde manifestar-se.

Assim foi por massa gazosa que o nosso systema solar com os planetas que o rodeam começou, e as milhares de nebulosas que o astrónomo descreve no espaço parecem, na sua maior parte, mundos em via de formação. D'onde vem essas nebulosas? São destruição d'antigos mundos tornados ao estado gazoso depois da sua destruição, ou tem outra origem? A estas perguntas que tocam na natureza

(*) Segundo experiencias feitas em blocos de basalto em fusão, o professor Bischoff eleva a 350 milhões d'annos o tempo de que a terra precisou para chegar á actual temperatura.

ca, o que é o mes no que dizer — n'uns dos primeiros homens do mundo.

A questão Baudin foi a base politica da vida d'esse homem tão energico, tão intelligente, tão vigoroso, tão republicano, tão sublime enfim, que a morte nos acaba de roubar, e por isso lhe citamos todas as particularidades.

A oração de Gambetta achou o tribunal, mas o tribunal era bonapartista e portanto tinha de cumprir o seu faldario. Condemnou Delescluze a seis mezes de prisão e 2.000 francos de multa. O seu appellou e a 12 de dezembro do mesmo anno o seu advogado teve occasião de pronunciar um discurso tão brilhante como o primeiro, conseguindo que a multa do seu cliente descesse a 50 francos, não obtendo todavia qualquer diminuição no tempo de reclusão.

Na vespera do processo, dizia um escriptor, fallava-se de Sadowa, do Mexico e do Papa. No dia seguinte só se fallava do 2 de dezembro e o Imperio, descoberto e deshonrado em virtude da sua origem criminosa, achava-se condemnado.

Em março de 1869 defendeu em Toulouse o jornal *L'Emancipation*, sendo alvo d'uma ruidosa manifestação de sympathia por parte dos habitantes d'aquella cidade.

Nas eleições geraes de deputados do mesmo anno apresentou-se em Paris e Marselha como candidato da opposição irreconciliavel, proferindo nas reuniões publicas preparatorias discursos eloquentissimos que produziram o maior entusiasmo. Em Paris derrotou Car-

FOLHETIM

LEON GAMBETTA

BIOGRAPHIA

Léon Michel Gambetta nasceu em Cahors a 3 d'abril de 1838, proveniente d'uma familia de negociantes remediados d'origem genevoza.

Principiou os estudos preparatorios no pequeno seminario da sua terra natal terminando-os no lycee, onde alcançou triumphos brilhantes. Matriculou-se seguidamente na Universidade de Paris, na faculdade de direito. Em 1859 inscrevia-se como advogado nos tribunales, sendo durante algum tempo secretario dos celebres Lachaud e Cremieux.

Encarregou-se desde logo da defesa d'algumas causas importantes, tães como a do operario das officinas Cail, accusado de conspirar contra o Estado, e as de Buloz e Ernest d'Hervilly perseguidos por abusos de liberdade de imprensa. Tomou uma parte activissima no movimento eleitoral de 1863; porém, o seu nome só se tornou verdadeiramente notavel no celebre processo Baudin.

Este processo, que deu um golpe profundissimo no imperio, teve a origem seguinte: A 2 de dezembro de 1851, os membros da assembleia nacional, reunidos na *mairie* do X arrondissement d'elaram Luiz Napo-

leão Bonaparte, o biltre de Sedan, fóra da lei e destituido do poder. No dia seguinte os representantes do povo Baudin, Billier, Bruckner, de Flotte, Dulac, Maigne, Malardier e Victor Schœlcher, acompanhados por uma dezena de cidadãos armados de espingardas, levantaram uma barricada á entrada da *faubourg* Saint Antoine. Quando se achavam n'esse trabalho appareceram tres companhias do 19 d'infanteria, que a vançaram vagarosamente para a barricada.

Em nome da Constituição, gritou Victor Schœlcher, escutie o nosso appello. — Vinde defender connosco a lei e tereis feito a vossa gloria.

Retirae-vos, respondeu o capitão comandante da primeira companhia, tenho ordens expressas para fazer fog e vo u cumprir-as.

Os representantes do povo despresaram então a soldadesca e agitando os chapéus exclamaram — Viva a republica! Viva a Constituição.

Partiu uma descarga. Baudin caiu fulminado, com a cabeça esmagada por tres balas.

Desasete annos depois, a 29 d'outubro de 1868, lia-se no *Reveil*, jornal hebdomadario dirigido por Delescluze, antigo commissario do governo provisório de 1848 no departamento do Norte e um dos deportados pela lei denominada de segurança publica, o seguinte, assignado por Charles Quentin.

Um jornal annuncia que a 2 de novembro, dia de finados, estão fechados os ce-

meterios de Paris. Esse jornal estava evidentemente mal informado. Não se pode impedir um povo de se honrar a si proprio, honrando a memoria d'aquelles que lhe logaram grandes exemplos, d'aquelles que, como Godefroy Cavaignac, sacrificaram a sua vida em prol da liberdade, d'aquelles que, como Baudin, cahiram martyres defendendo a lei.

Com effeito, no dia de fieis, Charles Quentin redactor do *Reveil* e muitos dos seus amigos foram ao cemiterio de Montmartre depôr cordões sobre a sepultura de Godefroy Cavaignac. Juntou-se povo e fallou-se de Baudin, cuja sepultura se ignorava. Um individuo, Gaillard, descobriu-a por acaso e logo se reuniu muita gente em volta d'ella pedindo a Quentin que orasse.

Este cedeu e o seu discurso foi coberto de vivas á liberdade e á Republica.

L'Avenir national referiu no dia immediato as particularidades d'essa manifestação e abriu uma subscrição para se elevar a Baudin um monumento digno do valente deputado, subscrição aberta ao mesmo tempo pelo *Reveil* e *La Revue politique*. Tanto bastou para que o ministro da justiça mandasse proceder judicialmente contra os referidos jornaes e os manifestantes. O juiz respectivo processou os srs. Challemeil Lacour, redactor em chefe de *La Revue politique*, Peyrat, redactor em chefe do *Reveil*, Charles Quentin, redactor do mesmo jornal, Duret, gerente do jornal *La Tribune*, Gaillard pae e filho, e Abel Peyrouton, principaes manifestantes, accusados todos de terem tentado perturbar a paz

maneira das coisas, não pôde a sciencia responder.

Lançando os olhos para o futuro, podemos entrever o tempo em que, completamente resfriada, privada d'agua e d'atmosfera como a lua o está hoje (*), a terra passará nas regiões celestes a sua massa silenciosa e fria. A vida terá então deixado de animar a sua superficie e a terra granulará assim no espaço até ao dia em que, sob a influencia de causas diffíceis de prever, taes como o choque d'um astro por exemplo, a materia de que ella se compõe seja reduzida a vapor (**). Então o nosso velho universo tomará uma nebulosa d'onde nascerão sem duvida novos mundos, desenhados também a morrer um dia e a nascer ainda, sem que nada nos permita entrever o fim d'estas eternas transformações. Talvez nunca tivéssemos principio, talvez não hajam de ter fim.

Relativamente á immensidade sem limites do espaço e do tempo, o nosso sol e o seu cortejo de planetas não representam senão um atomo imperceptível cujo nascimento e destruição são tão insignificantes no curso das coisas como o nascimento e o desaparecimento de uma gota d'agua. Como diz Kant, o infinito da criação é bastante grande para que um mundo ou uma pleiade de mundos possa ser o que é um insecto para a terra.

Nesta mudança perpetua dos mundos, os elementos de que são formadas—as forças e a materia, são os únicos a arrostar a mão do tempo e a conservar uma eterna mocidade. Quaesquer que sejam as transformações que uma quantidade dada de materia possa experimentar, acha-se sempre essa materia em alguma parte. Uma força que parece desaparecer, não faz mais do que transformar-se em uma outra força exactamente equivalente. Nada ha tão impossível como aniquilar ou mesmo conceber que se possa aniquilar uma parcella qualquer de força ou de materia.

Forças e materia, taes são, em ultima analyse, os elementos essenciaes que formam o trama de tudo o que observamos. E pelas suas transformações que nascem o mundo e os seres que o habitam. São os fundamentos sempre variaveis, mas sempre indestructiveis das coisas. O tempo não existe para elles. Chamamos, passado ao que se approxima do principio, futuro ao que se aproxima d'um fim. Que sentido tem taes palavras para seres que

(*) Observações astronomicas posteriores á elaboração do livro de que extrahimos este capitulo, trouxeram duvidas sobre a existencia de uma atmosfera na lua, astro que até ahí parecera privado d'ella. Isto nada prova contra o que se adduz acima e vem apenas introduzir na sciencia a hypothese de que a lua não esteja completamente resfriada.

(**) Helmholtz estabeleceu pelos seus calculos que, se, por um choque subito, o nosso globo parasse bruscamente na sua carreira o calor desenvolvido por esta descontinuidade de movimento, seria sufficiente para fundil-o e transformal-o em grande parte em vapor.

not, o illustre e respeitavel democrata, que obteve apenas 6.142 votos, ao passo que elle obteve 21.731 em 35.417 votantes. Em Marselha derrotou no primeiro escrutinio o celebre Thiers que obteve 3.581 votos, o tambem del bre Ferdinand Les-eps que obteve 3.535 e o marquez de Barthélemy que obteve 3.075, quando elle obteve 8.663. Como a eleição ficasse empatada procedeu-se a segundo escrutinio d'onde sahio eleito deputado por 12.865 votos.

Extraordinaria popularidade!!! Gambetta optou por Marselha. No parlamento manteve sempre o seu caracter do deputado radical e irreconciliavel com a realza. Pronunciou nesse periodo dois discursos importantes: um contra a prisão do seu collega Henri Rochefort, a 7 de fevereiro de 1870; outro contra o plebiscito, no qual via a negação de toda a constituição, a 5 d'abril do mesmo anno.

Recusou-se, depois da desgracada declaração de guerra á Prussia por parte da França, a aproveitar-se dos embaragos com que o governo lutava, para declarar a revolução. No 10 de outubro porém um instante em o fazer foi seguida do desastro do Sedan, tornando-se um dos mais valentes campeões da república. Proclamada esta em 4 de setembro de 1870 fez parte immediatamente do governo da Defeza nacional sendo nomeado ao dia seguinte ministro do interior. Passados tres dias assignava com os seus collegas o decreto convocando os collegios electoraes para 18 de outubro, a fim de elegerem uma Assembléa Constituinte. As di-

nunca começaram nem hão de ter fim? No espaço infinito, o relógio do tempo bate sempre a mesma hora. Os seculos podem succeder aos seculos, os mundos podem nascer, crescer, morrer e recomecer sempre os seus cyclos eternos, sem que a marcha das coisas tenha progredido um segundo para o seu fim. Mas só a uma intelligencia mais penetrante do que a do homem, seria possível conceber claramente, no espaço infinito, as coisas eternas, as horas immoveis.

C. da F.

ENSINO UTIL AOS CAÇADORES AS ABIBES

São aves d'arribação e tem muita analogia com as tarambolas por seus caracteres genericos, e forma geral de corpo e habitos; tem quatro dedos e as tarambolas tres.

A familia das abibes está espalhada nos tres continentes, e em todos elles frequentam os terrenos humidos, e nutrem-se d'insectos e vermes.

Chegam-nos ao mesmo tempo que as tarambolas, no outomno, e regressam para o monte no mez de março.

Andam sempre em bandos numerosos, frequentando os prados, logares frescos e humidos e sementeiras de trigo, onde procuram as minhocas, de que fazem principal alimento, e que conseguem fazer sair da terra com uma destreza admiravel.

A abibe, conta Buffon, que encontra um dos pequenos monticulos de terra que a minhoca expelle, espalha-o subtilmente e, posto o buraco descoberto, bate aos lados com os pés e fica d'olhos attentos e corpo immovel; esta ligeira commoção basta para fazer sair a minhoca, que no momento em que se mostra é raptada com o bico. Chegada a noite, tem estes passaros um outro manéjo: correm na herva e sentem sob os pés os vermes que saem á frescura; fazem assim uma farta colheita, e vão em seguida lavar o bico e os pés nas lagoas ou ribeiros.

Estas aves tomam o vôo muito prompto; elevam-se muito alto, e voam lentamente; em terra estão em constante movimento, correm, saltam, percorrem a terra em curtos vôos, e sendo muito desconfiadas difficilmente deixam approximar-se-lhes, parecendo até distinguirem de muito longe o caçador, que lhes não consegue ahrar facilmente se não em dia de muito vento, porque então é-lhes penoso tomar o vôo e esperar um pouco.

As abibes, que se conservam quasi sempre reunidas em grande numero, só se separam quando o calor da primavera se faz sentir; então os machos conquistam em batalha a posse d'uma companheira; depois de acasalados cada par se isola; e a feméa escolhe uma pequena altura de terra acima do nivel d'um terreno humido para ahí fazer o ninho completamente á descoberto, effectuando uma pequena pressão na herva que secca pela incubação;

gentildades levantadas pela marcha rapida dos prussianos sobre Paris demoraram as eleições.

A França estava exhausta; os seus exercitos eram d'rotados em toda a parte; as suas melhores cidades caíam em poder do inimigo; a delegação, nas provincias, do governo da defeza nacional não tinha força nem coragem para levantar o animo das populações, organisar as disciplinaes, armar as, levar as ao combate; era necessario para tanto um homem extraordinario, excepcional, unico—um genio. Esse homem genial e extraordinario foi Gambetta, um inexperiente nos negocios, um rapaz que nunca fora ministro, sem pratica das breças administrativas e politicas, dois annos antes ainda um pobre advogado do Cahors, uma desconhecido.

A França agonizava; pedia socorro estorrendo-se nos paroxismos da morte. Paris estava cercada, Bazaine não tinha já exercito... vendera-o, entregara-o covardemente como um canalha, o mais infimo dos miseraveis; Mac-Mahon não tinha exercito... ficara nos campos de Sedan; a fler do militarismo francez... morrera n'uma luta heroica e desesperada pela patria; o inimigo occupava tudo... estava ali... batia as portas da capital. Quem havia de salvar a França?

Um dia, o exercito allemanico acordava espantado. De Paris saíra um balaço. O inimigo teve o presentimento de que n'aquelle haçia a o e-ração da patria é fuz-lhe logo. O balaço sahio, sahio, sahio...

assim quando se descobre um ninho cuja herva está verde é indício certo de que os ovos não estão ainda chocos; estes são em numero de tres ou quatro, d'um verde sombrio, malhado de negro.

Dizem que são de muito bom sabor, e na Holanda apreciam-nos como um petisco delicado.

Depois de vinte dias d'incubação nascem os filhos, correm no prado e seguem os paes dois ou tres dias depois de nascidos; como correm com muita velocidade é difficil alcançal-os sem o auxilio d'um cão. São cobertos d'uma pennugem escura, escondida por longos pellos brancos; mas desde o mez de julho tomam as cores dos adultos.

É então que se faz a reunião geral dos novos e velhos, que formam em poucos dias bandos de 500 a 600 individuos; então vagueiam pelos prados e espalham-se depois das chuvas pelas terras lavradas; por ahí ficam até o mez d'outubro, época em que são muito gordos em consequencia da abundancia de comidas; mas emagrecem logo que o frio faz desaparecer os vermes; então transportam-se para o sul e só regressam ao seu paiz natal no fim do inverno.

As abibes espalham-se por toda a Europa. Encontram-se em Kamstschatka, onde o mez d'outubro se chama o mez das abibes, em grande parte do monte da Asia, no Egypto, China e varios paizes da Persia.

É facil obter as abibes em estado domestico, dando-lhes por alimento coração de boi picado, ou conservando-as em jardins ou pomares, e aqui não exigem cuidado algum; apenas é preciso cortar-se-lhes a extremidade da aza; o alimento procuram-no no terreno humido.

Sendo a carne d'estas aves bastante estimada quando estão gordas, dasse-lhes caça de diversas maneiras, armando-lhes redes, e fazendo-as atrahir por um reclame adequado, ou por meio d'abibes empalhadas e voltadas contra o vento, e uma ou duas vivas para que sirvam de chamariz. Na Brie e Champagne caçam-se em noites escuras á candleia; a luz acorda-as e como não veem para onde fugir deixam-se apanhar. Mas para se matarem em campina descoberta é muito conveniente fazer-se, como em França, uso d'uma vacca artificial de tela pintada a oleo, e o caçador metendo-se dentro a conduz torneando a caça até ao alcance de tiro. No nosso paiz matam-se as abibes accidentalmente, pois ninguém se dedica exclusivamente a caçal-as; só á espera ou á falsa fé é que se lhes chega e por isso matam-se em pequeno numero.

No Alentejo costumam armar anzozes iscadas com minhocas e assim conseguem apanhar não só as abibes mas tambem as tarambolas.

CARTAS

Lisboa, 8 de Janeiro.

Não recebemos hoje carta do nosso estimado correspondente da capital.

ca em baixo havia um milhão de homens a chorar, com os olhos fitos n'elle, anhelando-lhe uma viagem santa e outro milhão a amaldiçoal-o, vociferando, desejando o ardentemente para fuzilar aquelle usado viajante que assim arrostava as suas coleras e as coleras da natureza!

Os desgracados foram felizes n'aquelle instante supremo. O balaço passou serenamente ao de cima das tendas inimigas e desceu em Tours largando um homem—o coração da patria—Leon Gambetta—o fuzil que nos morrea ha tres dias na força da vida, do talento, da gloria, da fortuna.

Gambetta não descansou. Elle conhecia bem a sua missão.

Espalhou proclamações, cuja linguagem patriótica produzia nas provincias uma profunda impressão, e um nobre entusiasmo. Fez-se ministro do interior, da guerra e da fazenda ao mesmo tempo. Homem de palavra e de accão infatigavel, em tudo—na administração publica, na organização do exercito, nas combinações estrategicas de gabinete, nas operações sobre o campo da batalha, e c.

Multiplicava-se. Trabalhava em tudo e apparecia em toda a parte. Hje em Tours, amanhã em Orleans, alim em Lille, depois em Lyon. Onde houvesse um plano a levantar, um exercito a formar, coragem a sustentar, desercões a apagar, lá estava Gambetta. As populações campesinas caíam-lhe aos pés e estendiam-lhe os pulsos. Para ellas aquillo não era homem, era Deus!!!

TELEGRAMMA

THOMAR, 6 ás 12 h. 31 m. da t.

Redacção do POVO DE AVEIRO.

Magalhães Lima, recebido em Thomar 14 trens, philharmonica, presidente da Camara. Hje reunião politica á noite. Amanhã grande jantar. Enthusiasmo. Marselheza. Marcha flambeaux.

Souza.

Os homens da Salamancada parece que estão pouco satisfeitos com o seu agente. Entre os motivos figura como principal uma conta de despesas superior a 200.000.000 reis, entrando ahí uma fabulosa verba de despesas. Que se arranquem.

Deve hoje apparecer em Lagos o 1.º n.º da Folha Democratica, orgão republicano devido á iniciativa do nosso prestimoso correligionario sr. dr. Baklamy. A'vante! O futuro é da justiça e da razão.

A relação de Goa acaba de condemnar a celeberrima, pastoral do arcebispo sr. Valente relativa á supressão do periodico A Cruz. Mas o sr. arcebispo recusa-se cumprir o accordo. Esta pertinaz doença, porém, curar-se perfeitamente com a receita 1078 do Cod. do Proc.

O nosso excellenté collega O Seculo transcreven da Folha da Tarde o artigo Subindo: «Rodrigues Sampaio deu-nos a nova lei da instrução primaria. Está bem. Será uma gloria a juntar á boa e velha gloria do pamphletario de 76.»

Repetiremos agora o que estamos enfiados de dizer:—o resultado da ultima lei nas povoações rurais, que é onde mais se necessita de luz, não passou d'augmentar o trabalho do professor com o enclomente de mappas e outra escripturação e de lhe diminuir o já diminutissimo ordenado. Como progresso no derramamento da instrução nada, absolutamente. Quem o não sabe que o fique agora sabendo. Dos outros resultados como collocação d'um pessoal de inspecção, transferencia d'encargo para os municipios etc. não fallaremos agora.

A magestade previne-se. Tomou de emprestimo ao banco de Portugal e outros por escriptura celebrada nas notas do tabellião Camillo a quantia de 700.000.000 reis com hypotheca nos bens da casa de Bragança. Em tudo coerente. Depois de ter empenhado a nação e approximar-nos da insolvibilidade principia a empenhar os seus bens.

E de rest) estando a fragata promta em Belem é razoavel que as malhas

Esta phase da vida de Gambetta é brilhantissima, e encarado á sua luz aquelle pleb-u de Cahors apparece nos tão grande quanto os seus detractores nos apparecem pequeninos.

Oh! não ha nada igual na Historia! Gambetta passou assim quatro mezes da sua vida, n'uma actividade devorante, poderosamente coadjuvado pelo sr. Freyre not. Entre os seus actos e directos mais notaveis d' esse periodo citaremos: o decreto chamando as guardas nacionaes mobilizadas e encarregando os departamentos das despesas necessarias á sua organização; a proclamação annunciando á França a rendição de Metz e a traição de Bazaine, appellando n'essa occasião mais instantemente para a energia nacional (31 d'outubro); a conclusão, com os capitalistas inglees, d'um emprestimo de 250 milhões; a dissolução dos conselhos; a organização successiva dos dois exercitos do Loire commandados pelos generaes d'Aurelio de Paladines e Chanv, e do exercito do norte, confiado primeiramente ao general Bourbaki, depois ao general Faidherbe; enfim, sob a direcção do general Bourbaki a campanha d'Este, cujo desastre foi precipitado pelo armisticio.

Quando a fome trouxe o desenfance da rendição de Paris e por consequente o fim da guerra, Gambetta aceitou esse desenfance murmurando e taxando-o de leviano, tal era o seu patriotismo. Nas eleições de 8 de fevereiro de 1871, apesar do seu excepcional talento he haver creado já poderosos inimigos que o não

estejam preparadas. A vida no exilio cercada da abundancia e do fausto ainda é toleravel... quando se não tem amor á terra que nos viu nascer.

O nosso presado collega O Seculo entrou no seu 3.º anno. Auras proficuas bafejem a sua existencia. Tem prestado grandes serviços á nossa causa e tudo nos leva a crer que outros maiores ainda prestará.

Instantemente pedimos aos nossos leitores e ao publico que fujam da atrevida ladrocia das cautellas de Hespanha. Quem se não poder curar d'esse desgracado habito de jogar, jogue ao menos na loteria nacional, e agremiem-se para comprar original não se sujeitando á fraudulencia das cautellas.

Muitos factos mostram-nos que a civilização se acha muito espalhada; mas outros demonstram-nos o contrario.

Nós vemos a republica dos Estados Unidos da America do Norte elevada a um gráu invejavel de civilização, a França caminhando para a perfeição, a Inglaterra libertando-se apezar do proprio governo, etc.; mas, se o lhamos para outros pontos—da propria Europa,—julgamos estar na idade media, n'um ser tão africano ou em alguma ilha da Oceania.

Para provarmos o que dizemos basta um exemplo:

A Dinamarca ainda conserva para executar a sentença de morte, não a guilhotina que é má, não a força que é peior, mas o machado (!) que é horrivel!

O machado!!!

Ha pouco um sentenciado foi executado por este modo; mas o carrasco, por inhabilidade, martyrisou o pobre paciente com machadadas, accrescendo a isto ir a população molhar os seus lenços no sangue do justicado, que segundo os seus preconceitos livra ou cura de certasmo estias! E' hediondo! Isto assemelha-se muito com o que fazem os Niams-Niams e outros quejandos selvagens.

Dizem-nos de Vianna do Castello que vai ahí fundar-se mais um centro republicano, sendo a maioria dos socios pertencentes ao corpo commercial.

Parece que o capital vai comprehendendo que se não acha seguro com a forma actual do governo.

Segundo noticias que recebemos de Panamá, cre-se que o territorio da republica da Bolivia vai ser encorporado ao Chile.

Acabam de ser comprados por uma sociedade de capitalistas o Prospect Park, em Niagara, e o direito de se servir da queda das aguas do lado da margem americana, por 2.250.000 francos.

podavam na imprensa e na tribuna, sahio eleito deputado por Paris e por:

Bas-Rhin por 56.621 votos. Haut-Rhin por 52.917; Moselle por 57.057; Martine por 47.211; Seine-et-Oise por 18.530; Bouches-du-Rhone por 62.739; Alger por 12.423 e Oran por 6.112.

No parlamento moderou-se mais e apoiou o governo do sr. Thiers, apezar da diversidade de principios entre os dois.

A 3 de novembro de 1871 appareceu, sob seus auspicios, La République Française, jornal diario inteiramente anonymo, redigido pelos srs. Chail-mel-Lacour, Albin Targa, Ranc, Spuller, G. Isambert, Paul Bert, Georges Avonel, André Lebouff, Ph. Bury, etc. Este jornal adquiriu, desde logo muita importancia e é hoje um dos mais autorisados de França. Mais tarde, a 12 de abril de 1876, fundou-se La Petite République Française do prego de 8 centimos que atingiu immediatamente uma extraordinaria tiragem, destinada a levar ás classes operarias a politica de Gambetta.

O seu primeiro acto publico importante depois da guerra foi a allocação que pronunciou a 14 de julho de 1872, na Fete-sous-Journe, n'um banquete organizado em commemoração da tomada da Bastilha. Proclomou n'essa allocação a necessidade de reconstituir a união das classes medias a importancia da instrução secular e obrigatoria e do serviço militar universal, e a inauguração d'uma politica de conciliação e concordia, coroada pela amnistia.

Em 1873 encontramo-lo de novo activamente na brecha contra os clericaes e n'es-

O fim d'ella é formar uma companhia com o capital de 10:000 a 13:000 melhões de francos para utilizar a força dos dois milhões de cavalos da cataracta.

Com uma tal potencia poder-se-ha obter uma quantidade de electricidade capaz de illuminar as principaes cidades dos estados unidos e communicar a força motriz sufficiente para todos os grandes estabelecimentos fabris da republica dos Estados Unidos.

Está-se em Londres em preparativo para se realizar brevemente uma exposição de navegação aerea debaixo dos auspícios da sociedade britannica dos aeronautas.

A ultima exposição fez-se em 1868.

Mr. Alvaran, engenheiro italiano, descobriu ha pouco a construcção d'um barco submarino, que, se na verdade é tal como dizem, excede tudo quanto até hoje se tem feito n'aquelle genero.

Este barco pode navegar n'uma profundidade de cem pez durante o espaço de 12 horas.

O auctor tem trabalhado por conseguir levar-o até uma profundidade de 300 pés.

A superficie das aguas a manobra é identica á de qualquer barco a vapor; e a subida e descida fazem-se por meio de helicós.

Está desposto de modo que a luz projectada d'elle chega a allumiá sufficientemente os objectos que se acharem a uma distancia de 40 metros.

A provisáo do ar para equipagem faz-se por um systema de tubos e chega para 12 horas.

O nosso estimavel collega a *Justiça Portuguesa*, do Porto, encetou o 4.º anno da sua publicação. Cumprimentamos o denodado campeão.

Suicidou-se o general conde de Wimpffen, embaixador da Austria-Hungria junto do presidente da Republica Franceza.

Entrou no segundo anno de publicação o interessante semanario da Povo de Varzim, *A Independencia*.

Ainda não está sosegada de toda a agitação produzida pela morte de Oberdank.

O nosso excellento collega o *Pro Patria* já foi querellado quatro vezes.

É forte! Pois creia a monarchia de Saboya que não é assim que se enfrenta; pelo contrario, cada vez se enfrenta mais.

A pretexto do perdão d'Oberdank, negado pelo imperador d'Austria a Victor Hugo, referiam alguns jornaes italianos o seguinte:

Quando Maximiliano foi condemnado no Mexico, Napoleão III pediu-lhe a vida a Juarez. Este não attendeu tal pedido.

Então Napoleão, telegraphou a Francisco José, imperador d'Austria,

se anno principia a terceira phase brilhantissima da sua vida. Depois da constituição do gabinete Broglie Beulé denunciou a circular do sr. Pascal, secretario geral do ministerio do interior, na qual aquelle funcionario convidado os prefeitos a atrahirem os jornaes republicanos á causa conservadora; pronunciou-se energeticamente contra a construcção da egr jado SacréCoeur e contra os obstaculos levantados á liberdade dos enterros civis. O governo oppoz-se á reproducção dos seus discursos chegando a perseguir tenazmente os jornaes que d'elles publicaram simples extractos.

Em fevereiro de 1874, tomou a iniciativa da interpellação da esquerda sobre a politica interior, pronunciando um violento discurso contra o ministerio, que produziu no paiz extraordinaria sensação.

As sr. Broglie succedem o sr. Fourton, mas Gambetta não cessou na guerra cruel encetada contra o governo clerical e interpellou duramente o sr. Fourton sobre as manobras bonapartistas reveladas n'um documento apresentado por Cyprien Girard.

O sr. Rouher cahiu na tolice, respondendo, de citar a revolução de 4 de setembro, o que motivou esta apostrophe notavel do grande tribuno.

Ha homens a quem não reconheço titulos nem qualidades para pedir contas á revolução de 4 de setembro: são os miseraveis que perderam a França.

Chamado á ordem pelo presidente, repliou ainda:

dizendo-lhe: «Só uma pessoa pôde salvar-o. E Victor Hugo. Dirige-te ao poeta.»

Francisco José telegraphou immediatamente a Victor Hugo pedindo-lhe a sua intervenção. O grande poeta não tardou um momento em satisfazer o pedido e implorou a Juarez o perdão de Maximiliano. Mas era muito tarde. Maximiliano estava morto.

Juarez escreveu a Victor Hugo muito pesaroso: «Recusaria o perdão a todos os potentados da Europa; se o vosso telegramma me chegasse a tempo só a vós o concederia.»

O imperador d'Austria teve conhecimento da resposta de Juarez.

E que tal? Pois pagou bem a Victor Hugo, não ha duvida.

Falsificações

Lê-se no nosso collega, o *Districto de Vizeu*:

Tem a palavra o nosso collega do *Correio da Noite*:

«No nosso primeiro artigo de hontem, apontámos a fraude de se escripturar, como receita extraordinaria, nas contas do thesouro, relativas ao mez de outubro, os 2:500 contos da conversão, que foi feita, arrecadada e devorada muitos mezes antes.»

Agora, é o *Correio da Noite* que dá a palavra ao *Diario Popular*.

«O nosso collega do *Diario Popular* põe hoje em evidencia mais as seguintes fraudes de contabilidade, com que o sr. Fontes vae enganando os poderes publicos e arruinando o thesouro.

E a falsificação não foi só a que deixámos apontada e demonstrada. Ha outras muitas.

Assim no orçamento do ministerio da guerra ha 4:020 contos de despesas com soldos, pretos, alimentação de homens e animaes, que não podem ser adiaadas. Não de ser e são pontualmente pagas. Logo, em 4 mezes a despeza ordinaria do ministerio da guerra não pôde ser inferior a 1:340 contos, excepto se provar que não se pagam soldos pretos, e que os homens e os animaes morreram de fome.

Querem saber quanto o sr. Fontes mandou escripturar? Apenas réis 981:120:361. Portanto, o sr. Fontes mandou sonegar mais de 300 contos só na escripturação do ministerio da guerra.

Outra falsificação irrecusavel. O ministerio das obras publicas tem o orçamento de 2.636 contos em um anno para as despesas ordinarias, devendo, pois, ter gasto 879 contos em 4 mezes. Pois escripturaram-lhe apenas 578 contos! Occultaram apenas outros 300 contos. O ministerio da fazenda tem 5:934 contos de despeza ordinaria em juros ou em vencimentos inadivaveis! Deveria em 4 mezes gastar pelo menos 1:978. Pois escripturaram-lhe apenas 1:523, occultando pelo menos 450 contos! Nestes 4 mezes pagaram subsidios, ou deram dinheiro á companhia da Beira Alta. Pois não os escripturaram!

Não podemos alongar-nos mais, mas voltaremos á questão, porque o caso é edificante. Vê-se, por ora, que o sr. Fontes, ten lo formulado um plano financeiro absurdo, tenta agora es-

«É certo que a expressão que empreguei é mais do que um ultrage, é um ferrete e por isso a mant'nhô.»

Sublime! Nos últimos mezes de 74 trabalhou na concordia dos diferentes grupos republicanos, conseguindo-a, e obtendo em resultado a adopção da emenda Wallon (21 de fevereiro de 1875) a lei sob o Senado (24 de fevereiro) e a constituição (25 de fevereiro) que tornava a Republica o governo legal da França.

Nas eleições geraes de 20 de fevereiro de 1876 foi eleito deputado por Paris, no XX arrondissement, por 11:589 votos; na 2.ª circumscripção de Lille por 9:103 votos; na 1.ª circumscripção de Bordeaux por 11:696; na 1.ª circumscripção de Marseille por 6:359.

D'ahi em diante o sr. Gambetta tornou-se o verdadeiro chefe da maioria republicana na camara. A 28 de janeiro de 1877 foi reeleito presidente da commissão do orçamento.

A 4 de maio do mesmo anno, aproveitando as declarações do sr. Jules Simon sobre a politica do ministerio a respeito de Italia, demonstrou com que promptidão o partido ultramontano obedecia a uma ordem partida de Roma, insistiu sobre a grande influencia que elle tinha adquirido em França sobre as classes burguezas e terminou esse esplendido discurso por esta phrase de Peyrat: «O clericalismo, eis o inimigo.»

A 16 de maio o ministerio Jules Simon deu a demissão, obrigado a isso por uma car-

conder o seu fiasco com mentiras, fraudes e falsificações. Até onde descerá ainda?!

Um pequeno reparo á ultima phrase do eloquente artigo do nosso collega:

«Até onde descerá ainda? Quem? O sr. Fontes ou o paiz?»

Vão ser usadas na França as moedas de nickel a substituir as de bronze.

Já se acham á exposição, na casa da moeda, moedas de 5, 10 e 20 centimos.

Formou-se em Braga um centro legitimista, presidido por uma mulher. Já é!!!

Aquillo é influencia d'aquella atmosfera beatifica.

Estão perto do foco; não admira.

O beato Senna Freitas foi recebido esplendidamente na Covilhã.

Foi uma coisa nunca vista: foguetes, muzica, etc.

Este sotaina mandou afixar pelas esquinas proclamações cheias d'umas palavras tão energicas, tão doces de que só é capaz o seu muito amor á santa causa do sr. Papa, e á sua muita hypocrisia.

Coitado do padrecão! Era melhor que tratasse de ler no seu ripansol! Faria melhor, com certeza!

Os jesuitas na Covilhã

Os jesuitas tentam por todos os meios os mais ignovéis pôr pôem Portugal. Senão vejamos o que o *Seculo* de 4 de janeiro diz sobre o modo como elles se tem havido na Covilhã:

«Alentado pela protecção que encontra nos poderes publicos, protecção que já se não esconde, antes se manifesta com ostentação, o jesuitismo tem cada vez mais audacia e mais ferocidade para seguir no seu damnado proposito de fomentar uma d'estas sangrentas luctas religiosas, de que tantos povos tem sido victimas, e em que elle tem por vezes achado meio de assonherrar-se da consciencia publica e da riqueza dos paizes. Já não se confina na fanatisação do povo. Já lhe não basta insuflar nas creanças aquellas infames doutrinas com que as embrutece e escravisa ao seu dominio. Já as perturbaciones domesticas, que a sua intriga tão tenaz como torpe causa em toda a parte, não são sufficientes para o alargamento do seu poder. As fortunas de que se apodera á cabeceira do leito do enfermo fanatisado são pouco dinheiro para a sua ambição nunca saciada. Os testamentos, os enlases matrimoniaes que trama no confessional, nos colloquios mysticos, para, com rodeios de inauditas combinações, encaminhar para o seu thesouro as heranças; os filhos, que rouba ás familias, e manda professar nos seus covis de desgraçados, onde deixam com a vida os baveres herdados; a influencia na administração publica; a protecção dos governos do rei; tudo isto e o mais com que se torna tão

valentemente o jesuita Fourton qualificando o governo de *governo dos curas* e avançando a conhecida prophcia — *Em 1880, cahiram da camara 221 e voltaram 270. Affirmo-vos que, partindo 353, voltaremos 400.*

Em seguida á dissolução da camara, Gambetta trabalhou noite e dia *Organisava comités*, dirigia jornaes, assistia a banquetes pontuais, orava etc.

A 15 de agosto, ao terminar o banquete que lhe offereceram em Lille o sr. Testelin e os antigos deputados d'essa região, proferiu o celebre discurso que tanto barulho produziu em França e na Europa e que foi o golpe mais rudo atirado a Mac-Mahon. Discurso encherido pela notabilissima phrase — *Submitters-e ou demittir-se* — que valeu ao seu author uma condemnáo a trez mezes de prisáo e 2:000 francos de multa.

A 3 de setembro morreu Thiers, o que deu a Gambetta ainda maior preponderancia entre os republicanos. Nas eleições de 14 de outubro sahi eleito deputado por Paris por 13:812 votos. A sua prophcia cumpriu-se n'essas eleições e Mac-Mahon não só teve de se submitter mas até de se demittir.

Estava salva a Republica e a elle principalmente se devia! D'ahi em diante é bem conhecida a sua vida até ao triste acontecimento que n'este instante se deplora.

A 30 de janeiro de 1879 elegaram no presidente da camara 314 deputados em 405 votantes.

A 10 de novembro de 1881, depois das

poderosa companhia, que até o corrector dos emprestimos portuguezes é seu agente, não o satisfaz, não lhe chega, não o sacia. Quer mais. Quer as luctas fratricidas da religião e conta o povo para a repetição dos sangrentos dramas em que a historia nos mostra, com horror, todas as perversidades de que é capaz a alma humana trucidada e desfigurada pelo fanatismo. Não ha odio mais vil, mais terrivel, mais inconsciente e mais perverso do que o odio religioso. Pois é esse que o jesuitismo anda semeando por toda a parte, e ao mesmo tempo, o que é mais grave, excita o povo ás luctas de sangue, alimentadas n'esse inexgotavel rio de infamias.

Vejam os leitores a seguinte proclamação espalhada profusamente no dia 30 na Covilhã, onde appareceu nas casas, nas ruas, nas fabricas, nas paredes. Transcrevemol-a na sua integridade orthographica:

CATHOLICOS COVILHANENSES

E' chegada a hora propria d'unirmos fileiras para defender a religião de nossos pais, e occuparmos o lugar que nos pertence.

A religião do CRUCIFICADO hade sempre triumphar; é a religião da Igreja de CHRISTO, contra a qual não podem prevalecer as portas do inferno.

Não podemos ser vencidos, porque defendemos uma causa santa.

A nossa bandeira é a bandeira branca, é a da legitimidade, a do direito divino.

Cumprenos combater por ella derramando o nosso sangue, se tanto for necessario.

O liberalismo e a maçonaria são inimigos implacaveis da nossa santa religião. São estes adversarios, que devemos combater sem treguas.

O judaismo, que n'esta terra representa principalmente aquelles dois elementos, é o nosso primeiro inimigo, que, de mãos dadas com os impios, pretendem esmagar-nos.

E' indispensavel limpar a Covilhã d'esta classe de gente nefasta, em todos os tempos contraria á religião Catholica.

E' chegado o nosso tempo, acompanhemos o Movimento Catholico de toda a Europa. Façamos guerra sem treguas aos judeus e aos pedreiros livres. O povo e por nos, e elles não podem viver sem o povo.

A VANTE, união, e coragem, e a benção do SENOR será com nosco.

E' indispensavel limpar a Covilhã dos pedreiros livres e dos liberaes — esta phrase diz tudo! E' indispensavel limpar! Sejãam trucidados, queimados, enforcados esses representantes do judaismo, como n'outros bellos tempos foram trucidados, queimados e enforcados em Lisboa, por uma população fanatisada, uns poucos de milhares de judeus! Eis o que convem á seita e eis o que o governo parece favorecer. Publica um jornal republicano um artigo patriótico da critica e intentos pacificos? E' processado e perseguido. Os jesuitas proclamam assim as luctas de sangue, incitando o povo ás carnificinas de que a *Saint-Barthelemy* e a matança dos judeus são modelos horrorosos, e o governo finge que não vê isso, para

valentemente o jesuita Fourton qualificando o governo de *governo dos curas* e avançando a conhecida prophcia — *Em 1880, cahiram da camara 221 e voltaram 270. Affirmo-vos que, partindo 353, voltaremos 400.*

Em seguida á dissolução da camara, Gambetta trabalhou noite e dia *Organisava comités*, dirigia jornaes, assistia a banquetes pontuais, orava etc.

A 15 de agosto, ao terminar o banquete que lhe offereceram em Lille o sr. Testelin e os antigos deputados d'essa região, proferiu o celebre discurso que tanto barulho produziu em França e na Europa e que foi o golpe mais rudo atirado a Mac-Mahon. Discurso encherido pela notabilissima phrase — *Submitters-e ou demittir-se* — que valeu ao seu author uma condemnáo a trez mezes de prisáo e 2:000 francos de multa.

A 3 de setembro morreu Thiers, o que deu a Gambetta ainda maior preponderancia entre os republicanos. Nas eleições de 14 de outubro sahi eleito deputado por Paris por 13:812 votos. A sua prophcia cumpriu-se n'essas eleições e Mac-Mahon não só teve de se submitter mas até de se demittir.

Estava salva a Republica e a elle principalmente se devia! D'ahi em diante é bem conhecida a sua vida até ao triste acontecimento que n'este instante se deplora.

A 30 de janeiro de 1879 elegaram no presidente da camara 314 deputados em 405 votantes.

A 10 de novembro de 1881, depois das

não ter que evitar alguma dolorosa acontecimento que incie em Portugal aquella guerra escura com que se pôde esperar restaurar o poder divino dos reis. E' infame, mas não surprehende. Jesuitismo e monarchia entendem-se... e governam-se.

Assim dizia ha dias uma folha de Lisboa:

«O padre Senna Freitas foi á Covilhã, onde foi recebido com grande gaudio. Parece que trabalha por conta do sr. Fontes, e que se lhe promete a candidatura por ahi e a outra de Maccau. Aqui anda marroscá.»

Notaremos que esta visita produziu, entre outras coisas, a circular que acabamos de transcrever, a qual está escripta com erros orthographicos para se esconder a sua origem.

Para não ficar duvida acerca das conveniencias do governo nos tramas jesuiticos, um correspondente da Covilhã dá noticia do seguinte facto:

«O que é triste, porque é tambem perigoso, é que um dos chefes d'esta propaganda seja o sub-inspector da circumscripção escolar, que, no mundo profano, se chama padre Joaquim Gomes de Jesus, e que, só por ironia pungente, nos podia ser enviado como fiscal da instrucção elementar!»

A instrucção das creanças subordinada a um dos chefes do jesuitismo! Que mais se quer?

Outro facto significativo.

Se a Covilhã é foco de jesuitas, de fanaticadores de officio, de beaterio, ha alli tambem verdadeiros liberaes que reagem contra tudo isto. Entre esses contam-se dignos parochos e padres, que se indignam de ver assim tornada uma religião elemento de vis interesses e vis procedimentos. Pois esses padres veem-se calumniados, intrigados, perseguidos sem cessar pelos jesuitas.

E o governo tudo isto protege, rindo-se cynicamente dos que tem a ingenuidade de recordar-lhe que ha leis que mandam expulsar os jesuitas e de pedir a applicação d'ellas!

A França e a Alemanha continuam a ser victimas das inundações. São grandes os prejuizos, havendo bastantes desgraças pessoas a lamentar.

Os rios engrossados pelas chuvas transbordaram arrasando tudo, e obstruindo as linhas ferreas.

Dissemos que as mulheres na Inglaterra tinham conquistado grande parte dos direitos civis.

Pois não é só na Inglaterra; já ha na Suissa mulheres telegraphistas, aspirantes com titulo, carteiros, etc.

N'uma palavra, o serviço dos telegraphos e correios é feito quasi todo por mulheres!

Lembramos a quem compete, o que já temos feito bastantes vezes, que repare pelo modo pouco limpo como são feitos os despejos.

Ha ruas que estão quasi intransitaveis; pois não só estão cheas de imundicies, mas o transeunte está a cada instante arriscado a apañar um banho; o que não é das coisas mais agradaveis, attende do á qualidade do liquido despejado.

eleições geraes de 20 de setembro em que o seu grupo politico se tornou o mais numeroso e importante, foi encarregado pelo presidente da republica de organisar ministerio, incumbencia de que se desencarragou a 14 d'esta fórma:

Gambetta, presidencia e estrangeiros. Waldeck Rousseau, interior. Campenon, guerra. Allain-Targé, fazenda. Raynal, obras publicas. Cochéry, correios e telegraphos. Gojard, marinha. Devès, agricultura. Prout, bellas artes.

Este ministerio cahiu na sessão de 26 de janeiro de 1882 em virtude d'uma dissidencia entre elle e a camara sobre a revisão da constituição.

O ministerio queria a revisão limitada, a camara illimitada e d'esse desacordo surgiu o conflicto que derribou aquelle sem lhe deixar o tempo de poder demonstrar de quanto era capaz.

Eis aqui ao correr da penna os traços biographicos d'um dos homens mais notaveis do presente seculo, morto na flor da vida, com um futuro tão risonho deante de si, quando mais util podia ser ao seu paiz e a humanidade.

A perda de Gambetta é uma perda enorme, que nós todos, os republicanos, sempre choraremos.

FABRICA A VAPOR

Gesso, cimentos, betumes e pó de pedra

DE
CAETÃO LOPES DA SILVA

Deposito em Lisboa

BOQUEIRÃO DOS FERREIROS, 5 A 9

(TERREIRO DA BOAVISTA)

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Expedem-se com a maior brevidade quaesquer encomendas que sejam feitas das provincias.

Escola pelo methodo de João de Deus

EDUARDO ARVINS, professor official e habilitado neste methodo com o proprio auctor propõe-se abrir por estes dias uma aula na rua do Espirito Santo n.º 67.

Accepta licenças particulares. Recebem-se inscrições na redacção d'este jornal e na casa acima.

AZEITE FINO

Francisco Joaquim Lopes, vende no seu armazem sito na rua do Sol d'esta cidade, excellente azeite de superior qualidade, de litro para cima, assim como para pipa.

Tambem recebeu uma grande porção de batata tanto branca como ramalheira da melhor qualidade, e banha de porco do Alemtejo que vende por arroba de 15 kilos.

Os preços são rasoaveis e sem competencia.

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA COM OFFICINA DE SERRALHARIA



FORNECE lojas de ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os sistemas, parafusos de toda a qualidade; ferragens estrangeiras, camas de ferro de armar sem parafuzo do preço de 15000 a 25000, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, bico de cobre, de ferro, balmazes de latão, carda ingleza, panellasde ferro, balanças decimais, e tudo pertencente ao seu ramo.

Preços sem competencia.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE
Crystaes, mobilia e mercearia

DE
José Maria dos Santos

DE
RUA DIREITA
AVEIRO

N'este estabelecimento encontra-se um grande sortimento de vidraça branca e de cor, molduras douradas e pretas, galetrias, paters, stores, transparentes, copos, calix, garrafas, jarras, espelhos, candieiros e seus pertences.

O annunciante tem tambem á venda muitos artigos pertencentes ao ramo de mercearia, o que tudo vende por preços muito modicos.

CONCURSO

Por deliberação da Direcção da Associação Aveirense de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas, acha-se aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da data d'este, para o provimento do logar vago de facultativo da mesma Associação, com o ordenado annual de 100\$000 réis.

As condições acham-se patentes na secretaria da Associação nos domingos e quintas-feiras até ao meio dia.

Aveiro 22 de Dezembro de 1882.

O Secretario—**JOÃO PEREIRA PINHEIRO.**

Loja de carpinteiro

DE
Fernando Homem Christo

RUA DA ALFÂNDEGA

N'esta loja executam-se com a maxima perfeição todas as obras de carpintaria, tanto de esquadria como obra miuda que lhe seja encomendada.

Está prevenida esta loja com madeiras, tanto de pinho da terra como pinho flandres de excelente qualidade, para executar todas as encomendas que lhe fizerem e por preços em competencia.

TINTURARIA

DE
P. J. A. CAMBOURNAC

14, LARGO DA ANNUNCIADA, 16

102, RUA DES. BENTO, 102

LISBOA

OFFICINA A VAPOR

RIBEIRA DO PAPEL

Tinge: seda, lã, linho e algodão em fio e em tecidos.

Limpa pelo processo parisiense, toda a qualidade de lato, sem ser desmanchado

Estampa seda e lã.

Encarrega-se de expedir pelo correio ou caminho de ferro, as remessas das provincias.

Accepta agentes onde os não tem.

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E CAMBIOS

DE

Lourenço Marques d'Almeida

112, RUA DAS FLORES, 116

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228—RUA DE S. SEBASTIÃO—232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO

Cambista Almeida—Porto

NUMERO TELEPHONICO

Vinte e quatro

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terra do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebe-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praças d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino e fora d'elle, se acceptam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sac am-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puentearéas, Rivadavia, Salvatierra, Tuy, Vigo e Villagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, da cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo, abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscrições do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se empréstimos hypothecarios, administram-se por procuração, capitais em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se:

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO GRANDE RS..... 6:000\$000

Extracção em 9 de janeiro de 1883

Bilhetes inteiros a 48800, meios bilhetes a 24400, quartos a 12200, oitavos a 600, fracções a 300, 250, 130 e 40 reis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30\$000, 25\$000, 12\$500, 6\$500, e 2\$000 reis.

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

Lourenço Marques d'Almeida

112---Rua das Flores---116

PORTO

N. B. N'esta casa continúa a brincar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1\$200 réis para cima, sendo os brindes uma inscrição do governo no valor nominal de 500\$000 e uma dita de 100\$000 réis, as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possnidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1\$200 réis para cima, um bilhete com o competente numero.

LOTERIA DE HESPANIA

PREMIO GRANDE RS..... 45:000\$000

Extracção em 10 de janeiro de 1883

Bilhetes inteiros a 19\$000, meios bilhetes a 9\$500, quintos a 3\$800, decimos a 1\$900, fracções a 1\$200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100, e 50 reis. Collecções de 50 numeros a 60\$000, 48\$000, 30\$000, 24\$000, 15\$000, 12\$000, 7\$500, 5\$000 e 2\$500.

COMMUNICAÇÃO

Joaquim José de Pinho, alfaiate, actualmente residente em Aveiro, comunica aos seus amigos e freguezes que mudou para o logar d'Arcos, proximo d'Anadia, o seu estabelecimento de alfaiataria com o competente deposito de fazendas.

Espera, pois, a sua coadjuvação n'aquelle logar.

MODISTA

No Porto, rua de Liceiras, n.º 73, ha uma modista que se encarrega de executar toda a obra de senhora, tanto branca, como de cor a preços extremamente baratos, tanto para a cidade como para as provincias, garantindo todo o esmero e perfeição e tendo um pessoal competentemente habilitado.

EMPRESA NOTES ROMANTICAS

FRANCISCO NUNES COLLARES—EDICTOR

18—Rua da Atalaya—18

LISBOA

O AMANTE DA LUA

POR

PAULO DE KOCK

50 réis semnaes em Lisboa—Provincias e Ilhas 100 réis quinzenaes cada fasciculo de 80 paginas.

Assigna-se no escriptorio da empreza, rua da Atalaya 18 Lisboa, em todas as livrarias do Reino, e em casa dos srs. correspondentes da Empreza.

FABRICA

DE SABÃO

EM
MARVILLA

LISBOA

F.da Cruz & Souza

Sabão de todas as qualidades

Toda a correspondencia dirigida para o largo d'Annunciada, 16 ---LISBOA